

CAPILARIOSE URINÁRIA EM FELINO DOMÉSTICO: RELATO DE CASO

¹Herick Ryann Passos da Costa; ²Rita de Cássia Viana; ³Raissa Gomes Lima; ⁴Maria Tamires Silva de Sá; ⁵Janaina de Fátima Saraiva.

^{1,2,3} Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Médica Veterinária Residente, Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁵ Doutorado em Biotecnologia – RENORBIO.

Área temática: Clínica e cirurgia de pequenos animais

E-mail do autor: herick@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A capilariose é uma doença causada pelo nematódeo *Capillaria* spp., que parasita a mucosa da bexiga de cães e gatos. A transmissão ocorre pela ingestão de hospedeiros intermediários, como minhocas infectadas. Embora muitas infecções sejam assintomáticas, casos clínicos podem apresentar sinais de desconforto urinário, como disúria, polaciúria e hematúria. O diagnóstico é feito pela identificação dos ovos do parasita na urina. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Foi atendido no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal do Piauí, um felino macho, castrado, sem raça definida, com 3 anos e 10 meses e 5,45 quilos. A tutora procurou o atendimento clínico porque o animal estava apresentando disúria e lambadura na região do pênis com frequência. Na anamnese, foi informado que houve alteração na marca da ração no mês da consulta e que desde então o paciente começou a apresentar hiporexia. Além disso, foi relatado que o animal não tinha acesso à rua, mas tinha contato com outros gatos pelo portão de casa. No exame físico, o paciente apresentava sinais vitais dentro dos parâmetros de referência, com temperatura 39,2°C, frequência cardíaca 200 batimentos por minuto, frequência respiratória 24 movimentos respiratórios por minuto, tempo de preenchimento capilar 2 segundos, escore de condição corporal 4, hidratação normal e mucosas normocoradas. Foi realizado hemograma, que revelou uma hipoproteïnemia leve (5,6 g/dl) e trombocitopenia leve ($226 \times 10^3/\mu\text{L}$). Na ultrassonografia abdominal constatou-se a presença de sedimentos em vesícula urinária e, em reavaliação, cistite associada a sedimentos. No bioquímico os parâmetros de ureia, creatinina e fósforo estavam dentro da normalidade. Foi realizada cistocentese para realização de urinálise, que apresentou como alterações aspecto semi-turvo, presença moderada de células epiteliais de transição, traços de proteína e sangue oculto; na sedimentoscopia foi constatada presença marcante de hemácias e incontáveis leucócitos; a análise microscópica do sedimento urinário revelou a presença de ovos de *Capillaria* spp. Após o diagnóstico, foi realizado o tratamento para controle da infestação com Cloridrato de Tramadol 2mg/kg, VO, BID, durante 5 dias, e Fembendazol 50mg/kg, VO, dose única que foi repetida após 15 dias. **DISCUSSÃO:** Os sinais clínicos apresentados pelo paciente indicam desconforto urinário, sendo comuns em casos de processos inflamatórios e infecciosos da vesícula urinária. A associação entre os sinais clínicos, urinálise e presença de ovos de *Capillaria* spp. na sedimentoscopia confirma o diagnóstico de cistite parasitária. O tratamento com Fembendazol é descrito na literatura como sendo eficaz contra *Capillaria* spp. e a repetição da dose garante a eliminação de qualquer forma remanescente do parasito. A analgesia com Cloridrato de Tramadol foi importante devido à disúria do paciente. O prognóstico em casos tratados adequadamente é favorável e, nesse caso, houve a resolução da doença após a realização do tratamento clínico. **CONCLUSÃO:** A capilariose urinária deve ser considerada no diagnóstico diferencial de gatos com sinais de doença do trato urinário inferior. A identificação de ovos de *Capillaria* spp. na urinálise é determinante para o diagnóstico. O tratamento antiparasitário, associado ao controle de infecções secundárias e suporte clínico, proporciona resolução dos sinais clínicos e previne complicações.

Palavras-chave: Capillaria, Urinálise, Cistite.